

Cinform

INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

20 VALOR
ANOS
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Cadastrou | Alugou | Rápido!

Imóveis Residenciais e Comerciais

f @valorimobiliaria



BAIXE
NOSSO
APP

www.valorimobiliaria.com.br

Sem Feador
Sem Caução
Sem Burocracia

79 3226.4222

ADRIANO TAXISTA

Ex-vereador entende que categoria está sendo prejudicada e que obra da PMA precisa de ajustes

“TAXISTAS PRECISAM RODAR NOS CORREDORES DOS ÔNIBUS”



VALOR CLASSIFICADOS

✓ IMÓVEIS PARA ALUGUEL
CLIQUE AQUI

(79) 9 9850-5222 | 3226-4222

SUPER DESTAQUES



Cód: 8903 Totalmente Mobiliado

Neo Residence

Jardins, Aracaju/SE
R\$ 4.000,00 Condomínio: R\$ 326,82
48,8 m² | 1 Quarto | 1 WC



Cód: 8997 Totalmente Mobiliado

Neo Residence

Jardins, Aracaju/SE
R\$ 4.500,00 Condomínio: R\$ 384,47
48,8 m² | 1 Quartos | 1 Suíte



Cód: 9079 Totalmente Mobiliado

Neo Residence

Jardins, Aracaju/SE
R\$ 6.500,00 Condomínio: R\$ 687,10
80 m² | 3 Quartos | 1 Suíte



Cód: 8452

Jardim Europa Medical Center

Jardins Aracaju/SE
R\$ 3.000,00 Condomínio: R\$ -
31,82 m² | 1 WC



Cód: 3002 Totalmente Mobiliado

Clube do Parque

Farolândia, Aracaju/SE
R\$ 5.000,00 Condomínio: R\$ 500,00
78 m² | 3 Quartos | 1 Suíte



Cód: 4932 Totalmente Mobiliado

Neo Residence

Jardins, Aracaju/SE
R\$ 7.500,00 Condomínio: R\$ 648,21
76 m² | 2 Quartos | 1 Suíte



Cód: 9081 Semi Mobiliado

El Viso

Atalaia, Aracaju/SE
R\$ 5.000,00 Condomínio: R\$ 600,00
118 m² | 3 Quartos | 2 Suítes



Cód: 9140

Clube Atalaia

Atalaia, Aracaju/SE
R\$ 5.300,00 Condomínio: R\$ 782,00
98 m² | 3 Quartos | 2 Suítes



Cód: 9116 Casa Duplex em Condomínio

Residencial José Cavalcanti

Atalaia, Aracaju/SE
A partir de R\$ 2.500,00
73 ou 84 m² | 2 Quartos | 2 Suítes

* VALORES E DISPONIBILIDADE SUJEITOS A ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO

ÍNDICE

▶ **CADERNO 1**
TOQUE E ACESSE

OPINIÃO

5 ▶ EDITORIAL – Reflexões sobre a Tragédia na Ilha de Maui

10 ▶ CIFORMANDO – Oposição continua “patinando” mesmo com erros de Edvaldo Nogueira

POLÍTICA

45 ▶ Polêmica: “Estão travando o trânsito da cidade nos horários de pico”

GERAL

50 ▶ Proposta de Laércio que incentiva a indústria de fertilizantes está na pauta da CAE

ESPORTE

56 ▶ Maruim conquista a Copa Adebe 2023

COLUNISTAS

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

64 ▶ Isenção de impostos para compras internacionais de até 50 dólares e seu impacto no emprego

O SOM DA HISTÓRIA

70 ▶ Tempo, tempo

FILOSOFIA & POLÍTICA

87 ▶ Mudanças no novo ensino médio: o que podemos esperar?

CAFÉ COM HISTÓRIA

93 ▶ Conflituosa história da Coreia

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO



AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

Elenaldo Santana (79) 99949-9262



Email: comercial@cinformonline.com.br

ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414

EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

REFLEXÕES SOBRE A TRAGÉDIA NA ILHA DE MAUI

A bela Ilha de Maui foi recentemente abalada por uma tragédia que deixou a comunidade local e o mundo inteiro em estado de choque e tristeza. Um incêndio avassalador varreu a ilha, deixando um rastro de destruição em seu caminho. Hoje, nos propomos a refletir sobre os eventos que aconteceram na Ilha de Maui e a considerar as lições que podem ser aprendidas com essa terrível tragédia.

Primeiramente, devemos expressar nossa mais profunda simpatia e solidariedade às pessoas afetadas por essa tragédia. As famílias que perderam suas casas, os empresários

que viram seus meios de subsistência destruídos e todos aqueles que sofreram perdas pessoais merecem nosso apoio e compaixão. Em momentos como esse, é vital que as comunidades se unam para ajudar na recuperação e reconstrução.



À medida que a Ilha de Maui continua a enfrentar as duras consequências desse incêndio devastador, que possamos aprender com essa tragédia e trabalhar juntos para auxiliar na recuperação, reconstrução e para construir um futuro mais seguro e resiliente para todos

Um dos aspectos mais notáveis dessa tragédia na Ilha de Maui foi a resposta impressionante das equipes de resgate, bombeiros, voluntários e outras agências de ajuda. Suas ações heroicas demonstraram a resiliência e a solidariedade humanas em face da adversidade. Suas incansáveis horas de trabalho árduo e dedicação merecem o mais profundo reconhecimento.

Além disso, a tragédia na Ilha de Maui nos lembra da importância da prevenção e preparação para desastres naturais. Mudanças climáticas estão tornando eventos climáticos extremos, como incêndios florestais, mais frequentes e intensos em muitas partes do mundo. É fundamental que as comunidades estejam preparadas para enfrentar essas ameaças, investindo em sistemas de alerta precoce, treinamento em evacuação e estratégias de mitigação de incêndios.

Também é essencial examinar os fatores subjacentes que podem ter contribuído para a tragédia na Ilha de Maui, como o desenvolvimento urbano desordenado, o acesso inadequado a recursos de combate a incêndios e a gestão inadequada de áreas florestais. Essas questões devem ser abordadas para evitar que tragédias semelhantes ocorram no futuro.

Em última análise, a tragédia na Ilha de Maui nos lembra de nossa responsabilidade coletiva de cuidar do nosso planeta e proteger

as comunidades vulneráveis. Devemos redobrar nossos esforços para combater as mudanças climáticas, preservar o meio ambiente e fortalecer nossas capacidades de resposta a desastres naturais.

À medida que a Ilha de Maui continua a enfrentar as duras consequências desse incêndio devastador, que possamos aprender com essa tragédia e trabalhar juntos para auxiliar na recuperação, reconstrução e para construir um futuro mais seguro e resiliente para todos. Nossos pensamentos e solidariedade estão com todos os afetados por essa terrível tragédia, e nossa esperança é que a comunidade local encontre forças para se recuperar e se fortalecer perante os desafios contínuos que enfrenta.





Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE

SESC Fecomércio
Senac

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**



CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE'
VILLACORTE

OPOSIÇÃO CONTINUA “PATINANDO” MESMO COM ERROS DE EDVALDO NOGUEIRA

Quando este colunista faz determinadas críticas, alguns setores que se colocam na oposição costumam não gostar e, nos bastidores, chegam a criticar o titular deste espaço pela postura diante de alguns adversários do prefeito Edvaldo Nogueira (PDT). Há algum tempo (e não apenas agora) este jornalista vem antecipando um “breve favoritismo” dos partidos de situação em uma nova disputa pelo comando da Prefeitura de Aracaju. Realidade, esta, que se encontra em “formatação”...

Hoje, em qualquer levantamento feito junto ao eleitorado da capital, vão aparecer liderando a vereadora Emília Corrêa (Patriotas), o vereador Ricardo Marques (Cidadania) e, com bem menos frequência, a ex-primeira dama do Estado, Eliane Aquino (PT). São nomes conhecidos do eleitorado, sendo que os dois primeiros, justiça seja feita, exercem seus respectivos mandatos na Câmara Municipal com bastante brilhantismo, honrando cada voto recebido em 2020.

Emília é altamente fiscalizadora, combativa, questionadora; Ricardo não menos que isso, mas é um pouco mais propositivo, caminha ao lado de órgãos de fiscalização e controle, como o Ministério Público, por exemplo. Não ficam naquela linha de ser “oposição por oposição”, mas ainda assim não têm o suficiente para vencer uma eleição na capital. E aqui, até para acalmar os críticos e descontentes, não se trata de “jogar água no chopp” da turma da oposição.

Mas de ser verdadeiro, de ter a maturidade suficiente para entender e respeitar o trabalho da oposição, mas reconhecer que ela “patina”,

é vaidosa e que tem dificuldade de unificar os discursos, alguns encaminhamentos. A oposição tem nomes qualificados, mas ainda é carente de bons investidores, de gente que acredite em um projeto político eficiente, propositivo e que seja capaz de mudar a realidade administrativa de Aracaju. Não basta ser, tem que parecer competente também...

E este colunista vai mais além: é preciso ter um agrupamento consolidado! Ninguém vence eleição majoritária sozinho, sem a mobilização de um grupo de pessoas e/ou partidos políticos. Emília, Ricardo, Eliane e tantos outros da oposição não conseguem “tirar proveito” dos inúmeros problemas detectados com facilidade na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira. Desde as promessas não cumpridas até o descaso e o abandono de algumas áreas da cidade.

Gostando ou não deste “choque de realidade”, a verdade é que a Oposição continua “patinando” mesmo com erros de Edvaldo Nogueira! Hoje as pesquisas mostram uma realidade, mas é algo momentâneo. Assim é a política! Daqui a um ano, já com a campanha eleitoral em andamento, com

os agrupamentos bem definidos, a realidade pode ser até pior para a situação, mas a tendência é que já não seja tão confortável para a oposição, que insiste em “derrapar nos próprios erros”...

VEJA ESSA!

A comunicação sergipana perdeu um dos seus “quadros históricos” essa semana com o falecimento repentino do radialista Augusto Júnior, comandante do jornalismo da Rede Jornal de Comunicação. Augusto fez história não apenas na empresa por décadas, mas contribuiu (e muito) para a radiofonia do nosso Estado, “abrindo portas” para diversos profissionais do setor. Uma perda irreparável...

E ESSA!

Este colunista também se solidariza com o comunicador Carlos Batalha pelo falecimento de seu filho e ex-vereador de Aracaju, Thiaguinho Batalha. Perder um ente querido não é missão fácil para ninguém e um filho querido é algo que machuca ainda mais. Que o bom Deus possa confortar os familiares de Augusto Júnior e Thiaguinho Batalha neste período de dor e consternação...

EXCLUSIVA!

Diante da polêmica envolvendo sua nomeação na Assembleia Legislativa como chefe do gabinete do deputado estadual Marcos Oliveira, o ex-prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (PL) conversou rapidamente com este colunista e confessou que, em breve, estará compondo a administração do prefeito Adailton Sousa, em Itabaiana.

COISAS DE EDVALDO

Recentemente, em um ato público do PDT, o prefeito Edvaldo Nogueira disse que indicaria o seu sucessor para disputar a Prefeitura de Aracaju no próximo ano. A realidade: o pedetista não está conseguindo sequer agregar um grupo de vereadores para formar uma chapa competitiva para a eleição proporcional. A turma não está tão “confiante” assim...

TÁ UMA ZONA!

Aproveitando o “empenho” do prefeito de Aracaju em tomar decisões importantes, este colunista faz um apelo: olhe pela conhecida Praça da Feira do Conjunto Augusto Franco. Este colunista foi procurado por moradores da

área assustados com o aumento do consumo de drogas e outras substâncias, quase que diariamente. Quem tem que transitar pela praça à noite reclama da falta de segurança...

OLHO NO TRE/SE!

Na próxima quarta-feira (23), às 9 horas, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE/SE) fará uma sessão especial quando deverá retificar o resultado da eleição municipal em Aracaju de 2020, para o cargo de vereador. Com a anulação dos votos dos candidatos do PSC, o suplente Elber Batalha (PSB) será confirmado vereador da capital até o final do próximo ano.

PT X PSD

Por sua vez, a segunda vaga em questão passa por uma disputa entre o PT, que quer o mandato para o suplente Camilo de João Daniel, e o PSD, que entende que a vaga será do suplente Bigode do Santa Maria. Especialistas em direito eleitoral e em assuntos relacionados ao coeficiente eleitoral, asseguram que o PSD vencerá a disputa. O TRE/SE só se manifestará após a recontagem...

A CAIXA E O CENTRÃO!

Chama a atenção o “silêncio” de alguns setores sobre a entrada do “Centrão” no governo do presidente Lula (PT). Além “abocanhar” alguns Ministérios, agora também são contemplados os Republicanos e o PP, que não abre mão do Desenvolvimento Social (Bolsa Família) e da Caixa Econômica Federal de “porteira fechada”! É mole? É coalizão ou acordo que chama?

A VOLTA DO LISO!

Diante de tantas especulações dentro do município de Laranjeiras, eis que surgem rumores sobre a volta do “liso”! Aliados do ex-prefeito Paulão das Varzinhas estão animados com a aceitação que o “alemão” voltou a ter junto às camadas mais populares da cidade. Antes de sua última passagem pela prefeitura, Paulão ganhou a eleição, vitória que ficou conhecida como “a volta do liso”.

ALÔ LARANJEIRAS!

Os moradores estão há um ano sem o Mercado Municipal por conta de uma viga danificada e reclamam da “lixeira”

em alguns pontos da cidade. Reclamam também da “buraqueira” pelas ruas de Laranjeiras, da falta de saneamento básico e do descaso da administração municipal com o patrimônio histórico e cultural.

GEORGEO PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) protocolou no Tribunal de Justiça de Sergipe mandados de segurança contra dois secretários de Estado e a presidente da Funcap. A medida foi tomada após os gestores não responderem a solicitações de dados públicos, conforme determina a Lei de Acesso à Informação.

GEORGEO PASSOS II

Foram protocolados mandados contra Sarah Tarsila, secretária de Estado da Fazenda; Jorge Araújo, secretário da Casa Civil; e Antônia Amorosa, presidente da Fundação de Cultura e Arte Aperipê (Funcap). O deputado solicitou informações aos gestores há vários meses, porém, não obteve resposta. “Infelizmente, somos obrigados a procurar a Justiça para que respeitem a Lei”, criticou Georgeo.

GEORGE PASSOS III

“Nosso mandato tem uma marca muito firme na questão de fiscalização do gasto do dinheiro público. Para isso, fazemos uso de um expediente com base na Lei de Acesso à Informação, com requerimentos enviados para várias secretarias. Alguns nos respondem, mas outros preferem esconder a informação e não prestar nenhum esclarecimento ao deputado que está aqui tentando fazer o seu papel”, completou.

SOBRE O ICMS

Entre os dados requeridos por Georgeo que não tiveram resposta estão o valor da receita que o Estado arrecadou com ICMS dos combustíveis em 2022, informações sobre gastos com o Programa Governo Itinerante e também o que foi investido nos festejos juninos deste ano, como o Arraiá do Povo. Segundo Georgeo, esse levantamento busca apenas trazer transparência sobre a administração.

NA JUSTIÇA

“Estamos falando de recursos públicos que precisam ter seus gastos fiscalizados. Se

o secretário ou secretária acha que não precisa responder a uma solicitação nossa, nós vamos buscar outros caminhos, que é o caminho da Justiça. Estamos apenas buscando transparência. Se agem com legalidade, não têm motivos para esconder informações”, finalizou Georgeo.

MUSEU DO CANGAÇO

O Museu do Cangaço em Aracaju é uma realidade próxima de ser concretizada. Em reunião com arquitetos, o governador Fábio Mitidieri já discutiu sobre a escolha de um prédio do Estado, localizado no Centro da Capital, para instalação do equipamento cultural, que pretende estimular o resgate da tradição, história e manifestações culturais sergipanas. “A valorização da cultura é uma prioridade de nossa gestão. Implantar novos espaços culturais, de resgate de memória e da história é fomentar nossa identidade, nosso orgulho em ser sergipano”, declarou o governador.

OLHA O EMPREGO!

Um dos programas mais aguardados do governo Fábio Mitidieri será lançado nesta

segunda-feira (21), no Teatro Atheneu, em Aracaju. Chama-se o programa Primeiro Emprego, que pretende qualificar jovens com o intuito de facilitar o ingresso no mercado de trabalho. Na solenidade, que ocorrerá no Teatro Atheneu, em Aracaju, será assinada também uma parceria com a Mulvi, empresa do Banese Card, a fim de conceder cartão de crédito e cursos de educação financeira para os participantes do programa.

INVESTIMENTO NA DESO

Durante solenidade do lançamento do programa Água pra Você, o governador Fábio Mitidieri deixou claro, mais uma vez, que a Companhia de Abastecimento de Sergipe não será privatizada. O programa, que tem o investimento de R\$ 375 milhões por meio de parceria com o Banco do Nordeste, ampliará o acesso a água para cerca de 400 mil sergipanos, atendendo 23 municípios.

INVESTIMENTO NA DESO II

“Apresentamos hoje um programa que tem a responsabilidade de garantir aos nossos sergipanos o acesso à água. Nosso

foco também é fortalecer a Deso, um compromisso que estabelecemos desde a campanha eleitoral. Nosso objetivo sempre foi fortificar a companhia, não vendê-la. E a prova está aqui, estamos fortalecendo a empresa, ao injetar mais de 375 milhões de reais em investimentos para valorizar a Deso, que é um patrimônio do povo sergipano e que não está à venda”, declarou Fábio.

OLHA O ITPS!

Criado em 27 de junho de 1923, o Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS) – autarquia especial do Governo do Estado, vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), ganhou, na última sexta-feira (18), no Iate Clube de Aracaju, celebração alusiva aos seus 100 anos de fundação.

FLÁVIO CONCEIÇÃO

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SE), conselheiro Flávio Conceição, e os membros do colegiado, conselheiros Luis Alberto Meneses e José Carlos Felizola, prestigiaram a solenidade, que contou com

a presença do governador do estado, Fábio Mitidieri, e demais representantes do poder público. “Fiz parte do ITPS assim que cheguei em Sergipe, isso no dia 1º de fevereiro de 1986, e destaco a importância do trabalho do ITPS no desenvolvimento do estado. Estou aqui para prestigiar não só o atual presidente, Kaká Andrade, mas a todos que fazem parte dessa história que completa um século”, pontuou o conselheiro presidente.

LUIS ALBERTO MENESES

Presente na ocasião, o conselheiro Luis Alberto Meneses endossou a importância do ITPS na história de Sergipe: “O desenvolvimento tecnológico, de pesquisa e da ciência em Sergipe se faz por meio do trabalho do ITPS. Essa manhã é um resgate dessa história, uma narrativa e pessoas que merecem reconhecimento”.

JOSÉ CARLOS FELIZOLA

A importância da autarquia também foi destacada pelo conselheiro José Carlos Felizola. “O momento é de celebração. O ITPS contribuiu para muitos avanços em

nosso estado, ressaltando todo o trabalho de pesquisa e orientação no setor agrícola. Um momento importante com a presença de ex-presidentes e integrantes do quadro do Instituto”, disse o membro da Corte de Contas.

KAKÁ ANDRADE

Presidente do ITPS, o engenheiro químico Antônio Carlos Porto de Andrade, o Kaká Andrade, agradeceu a presença dos membros do TCE/SE e reforçou o compromisso de todos os servidores do ITPS com o avanço econômico e científico de Sergipe. “O ITPS completa um século de atuação, são 100 anos comprovando a imprescindível necessidade da ciência em todos os campos. Quero agradecer aos amigos da Corte de Contas sergipana pela presença, grandes parceiros nessa história”, expressou o presidente.

ATENÇÃO MUNICÍPIOS!

Os 29 municípios sergipanos que possuem obras paralisadas na área da educação, conforme consta no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec), têm até o

próximo dia 10 de setembro para aderirem ao Pacto Nacional pela Retomada de Obras Paralisadas da Educação Básica.

SUSANA AZEVEDO

O prazo foi motivo de manifestação da conselheira Susana Azevedo e será objeto de Ofício Circular a ser enviado pelo conselheiro presidente, Flávio Conceição. “Apenas em Sergipe são 45 obras públicas identificadas pelo MEC que podem finalmente ser concluídas, como escolas, creches e quadras de esportes; os gestores desses municípios devem aproveitar esta oportunidade, pois é de interesse de toda a coletividade”, comentou a conselheira Susana Azevedo.

PACTO NACIONAL

Com apoio da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), o Pacto é uma iniciativa do Governo Federal, do Ministério da Educação (MEC) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que objetiva promover aos entes federativos melhores condições para a conclusão das obras e serviços que possuem recursos repassados pelo FNDE.

DCEOS

De modo a traçar um recorte local mais preciso e melhor nortear esses jurisdicionados, a Diretoria de Controle Externo de Obras e Serviços (Dceos), por meio da Coordenadoria de Engenharia, produziu levantamento distribuído ao colegiado do TCE e que também irá em anexo junto ao Ofício Circular. O conteúdo apresenta de forma didática todas as etapas e prazos a serem observados. Ao elogiar o trabalho da Dceos, o conselheiro Ulices Andrade disse que irá convidar os prefeitos dos municípios da sua área de atuação para debater sobre o tema: “Vamos discutir e pedir a compreensão e engajamento de todos”.

OBRAS PARALISADAS

As obras da educação paralisadas em Sergipe encontram-se nos seguintes municípios: Amparo de São Francisco, Arauá, Canindé de São Francisco, Carira, Cristinápolis, Cumbe, Indiaroba, Itabaiana, Itaporanga d’Ajuda, Japoatã, Lagarto, Laranjeiras, Monte Alegre, Muribeca, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Socorro, Pacatuba, Pinhão, Pirambu,

Poço Redondo, Porto da Folha, Riachão do Dantas, Ribeirópolis, Santa Luzia do Itanhy, Santana do São Francisco, Simão Dias, Tobias Barreto, Tomar do Geru e Umbaúba.

ADOTANDO PROVIDÊNCIAS

Ainda na sessão, o conselheiro Luis Alberto Meneses informou que 11 dessas obras estão em sete municípios cujas contas estão sob sua relatoria. “Já estamos adotando as providências para que todos cumpram o prazo e tenham condições de receber esses recursos”, afirmou.

VAI OFICIAR

Já o conselheiro José Carlos Felizola também assegurou que irá oficializar os municípios que integram a área de controle e inspeção na qual atua. “Vimos casos de obras que estão até 96% prontas e por causa desse percentual mínimo as pessoas não podem usufruir desses equipamentos”, pontuou o conselheiro. Para participar do Pacto Nacional pela Retomada de Obras Paralisadas da Educação Básica, os entes interessados devem fazer uma solicitação no Simec. A cartilha do FNDE detalha as etapas previstas pelo Pacto.

OLHA O TCE!

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SE), conselheiro Flávio Conceição, e os conselheiros Luis Alberto Meneses e José Carlos Felizola, participaram da abertura da segunda edição do Sergipe Oil & Gás, no auditório do Vidam Hotel Aracaju. Organizado pelas empresas Brainmarket e Eolus, com correalização do Sebrae Sergipe, o evento visa debater temas relacionados à área do petróleo e gás no estado.

OIL E GÁS I

“Trata-se de um evento grandioso, entendendo que o estado pode aproveitar ainda mais seu potencial nesse segmento, proporcionando melhorias à nossa economia”, comentou o presidente do TCE. A ação tem seu público-alvo composto por agentes públicos e privados voltados a dar continuidade ao ambiente de fomento e discussão em prol do desenvolvimento regional já estabelecido na edição ao ano passado.

OIL E GÁS II

“É um evento de absoluto interesse do estado

e conseqüentemente do Tribunal de Contas porque existem matérias correlacionadas, como a questão dos royalties, uma receita pública que passa por regulação e fiscalização do Tribunal de Contas”, observa o conselheiro Luis Alberto Meneses. De igual forma avaliou o conselheiro José Carlos Felizola: “É um segmento que tem tudo para alavancar o desenvolvimento do estado e o TCE não poderia deixar de presenciar uma ação que visa o nosso futuro; é bom sempre frisar que Sergipe avançou em termos de legislação de gás, tanto é que foi intitulado em Brasília como a ‘estrela do gás’, justamente pela nossa potencialidade”, disse o conselheiro.

PARCERIAS

Alguns dos objetivos do evento estão ainda na formação de novos mercados regionais, no incentivo a parcerias tecnológicas e na criação de oportunidades de avanços na infraestrutura para atender toda esta nova demanda do segmento do óleo e gás no Estado de Sergipe. Entre os presentes no evento esteve ainda a coordenadora adjunta do Setor Médico do TCE/SE, Maria Luiza Lima Dias.

PRISCILA FELIZOLA

A superintendente do Sebrae em Sergipe, Priscila Dias Felizola, disse ver a ação também como uma oportunidade de aproximar as grandes empresas aos pequenos negócios, possibilitando mais contratação de mão de obra local. “O nosso papel vai ser capacitar consultorias, certificações, para facilitar a contratação de mão de obra em Sergipe, gerando emprego e renda para nosso estado”, colocou.

FÁBIO REIS I

O deputado federal Fábio Reis (PSD) esteve em Riachão do Dantas para entregar um trator e kits de irrigação aos produtores locais. De acordo com o parlamentar, esses materiais fomentam o sustento do pequeno produtor, levam qualidade de vida e garantem o sustento de diversas famílias.

FÁBIO REIS II

“Além desse, recebemos o pedido de mais um trator e mais kits de irrigação, que serão destinados à região de Palmares. Trabalharei firme para trazer, tão logo seja

possível, novos recursos para cá”, disse Reis. O pedido das emendas foi feito pela prefeita da cidade, Simone Andrade, que enfatizou a importância do recurso. “Estou muito grata, em nome de toda população, pois sei o quanto o maquinário e os materiais ajudam nossos pequenos agricultores”, finalizou a prefeita. Na oportunidade, estiveram presentes o vice-prefeito, Galego da Samba, vereadores e secretários municipais.

ALESSANDRO VIEIRA I

O senador Alessandro Vieira (MDB) participou da solenidade de entrega da reforma e ampliação do Hospital Regional José Franco Sobrinho, localizado no município de Nossa Senhora do Socorro. A obra realizada por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) trará benefícios substanciais para a saúde da população sergipana, resultando em um atendimento de qualidade ainda maior e mais abrangente para os cidadãos.

ALESSANDRO VIEIRA II

A nova Ala Vermelha recebeu o nome de Iza Conceição Léo do Prado, profissional que

atuou durante mais de 20 anos na área de gestão de saúde no estado. Com a ampliação do hospital, haverá uma expansão dos leitos na Ala Vermelha, destinada a pacientes em estado crítico, passando de três para oito leitos, aumentando 170% da capacidade de atendimento a esses casos.

HOSPITAL ZÉ FRANCO

A Ala Vermelha também foi equipada com recursos modernos, como monitores multiparâmetros, camas elétricas, bombas de infusão e um aparelho de ultrassonografia avançado, capaz de realizar até ecocardiogramas. Já a ampliação do centro cirúrgico, que agora conta com três salas cirúrgicas e um espaço de enfermagem adicional, possibilitará um acréscimo de 33% na capacidade de atendimento à população, fortalecendo a infraestrutura do hospital para intervenções cirúrgicas.

R\$ 3 MILHÕES

Além das reformas estruturais e expansões em diferentes alas do hospital, foi realizada uma modernização do parque tecnológico

da unidade, viabilizado a partir de emendas do senador Alessandro Vieira, totalizando um montante de R\$ 3 Milhões. Dessa forma, a unidade está ainda mais preparada para oferecer assistência de qualidade.

FÁBIO MITIDIERI

“Agradeço o senador Alessandro pela emenda destinada. Esse recurso será fundamental para implementarmos mais ações neste hospital. Estamos apenas no começo dessa jornada. Nossa meta é proporcionar maior conforto, qualidade e bem-estar àqueles que mais necessitam. A modernização contínua desta unidade é nossa prioridade, visando aprimorar ainda mais o atendimento à nossa população. Este é o compromisso que assumi desde a campanha e que reitero hoje. Nosso objetivo é transformar este hospital em um ponto de referência no sistema de saúde do nosso estado”, ressaltou o governador de Sergipe, Fábio Mitidieri.

SAMUEL CARVALHO

Autor de uma das emendas estaduais, no valor de R\$ 350 Mil, o deputado

estadual Samuel Carvalho enfatizou que o Governo de Sergipe tem impulsionado uma transformação positiva nos serviços de saúde. “Quero parabenizar o Governo do Estado pelas iniciativas em benefício do nosso estado, como os programas Enxerga e Opera Sergipe. Essas ações evidenciam o compromisso sério com a saúde da população e todas as áreas, demonstrando que o bem-estar do povo está sendo priorizado e impactado de maneira significativa”, disse o parlamentar.

WALTER PINHEIRO I

O secretário de Estado da Saúde, Walter Pinheiro, expressou sua satisfação, estendendo seus agradecimentos ao governador Fábio e ao senador Alessandro pelo empenho em promover esse momento significativo. Além disso, ele reconheceu a dedicação da equipe da Secretaria, que também desempenhou um papel crucial nessa conquista.

WALTER PINHEIRO II

“Socorro representa uma região densamente povoada, cujos serviços de saúde abrangem

não somente o município, mas também outras áreas. Hoje, a cidade celebra uma série de progressos, incluindo o estabelecimento do parque tecnológico e a expansão e renovação que beneficiarão nossa população, usuária dos serviços de saúde”, ressaltou o gestor.

LINDA BRASIL I

A deputada estadual Linda Brasil (Psol) dará continuidade nos dias 21, 23 e 25 de agosto ao processo de escuta popular para construção de propostas voltadas ao orçamento público estadual de Sergipe. Ao todo, serão 12 plenárias com temáticas específicas voltadas à igualdade racial e racismo religioso, segurança pública e sistema prisional, funcionalismo público, saúde pública e assistência social, educação, violação de direitos humanos, socioambiental, comunidades tradicionais, povos originários e movimentos agrários, cultura e juventude, mulheres e a pauta LGBTQIA+.

LINDA BRASIL II

Essas rodas de debates visam estruturar, com base na escuta popular, um conjunto

de prioridades para que sejam apresentados durante as discussões do Plano Plurianual (PPA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOA), na Assembleia Legislativa de Sergipe. “As sergipanas e sergipanos precisam ser ouvidas/os. Quanto maior for a participação popular, mais democrático será o documento que vamos apresentar à Alese para que seja levado em consideração durante as discussões do PPA e da LOA. Sua contribuição é muito importante”, destacou a deputada.

ALÔ NEÓPOLIS!

A coluna recebeu reclamações de moradores do município revoltados com o que avaliam como “abandono” do Hospital da cidade e questionam à direção por melhorias no atendimento e na prestação dos serviços, sobretudo aos domingos e feriados. A turma reclama da falta de assistência e cobra uma resposta das autoridades.

RICARDO MARQUES I

O vereador Ricardo Marques (Cidadania) vai promover uma audiência pública nesta segunda-feira (21), às 14h, na Câmara

Municipal de Aracaju para alertar e reforçar a importância da Campanha “Agosto Lilás”. A campanha tem objetivo de alertar a população sobre a importância da prevenção e do enfrentamento à violência contra a mulher, incentivando as denúncias de agressão, levando informação e conscientização a população.

RICARDO MARQUES II

O vereador Ricardo Marques tem sido um dos vereadores mais atuantes na defesa de políticas públicas em prol das mulheres, tendo apresentado inúmeros projetos de leis, apresentou emenda ao orçamento para à ampliação da patrulha Maria da Penha e realizado campanhas informativas e de conscientização contra a violência sofrida pelas mulheres no transporte público. No início do mês de agosto, teve uma lei de sua autoria aprovada em segunda votação que dispõe sobre Campanha do parto humanizado na cidade de Aracaju.

RICARDO MARQUES III

A audiência pública será aberta ao povo

aracajuano e a todos os interessados em participar, e contará com a presença da Secretária de Políticas para Mulheres do Estado, Danielle Garcia e outras autoridades.

AGOSTO LILÁS I

No dia 26 de agosto, a partir das 15h, será realizada uma caminhada, ainda sobre o Agosto Lilás, em Aracaju, da Praça Luciano Barreto até a Praia Formosa. A organização do evento entende que este é um chamado para a mudança e que quando uma mulher é vítima de violência, toda a sociedade é atingida pelo impacto. “É hora de enfrentarmos esse mal juntos, homens e mulheres lado a lado, associações e movimentos unidos. Cada passo que damos reflete nosso compromisso em erradicar a violência que assola nossas vidas”.

AGOSTO LILÁS II

“Não é apenas uma caminhada. É um grito coletivo, uma demonstração de solidariedade que reverbera além das nossas vozes. Vista sua camisa, traga sua coragem e venha se juntar a nós nessa luta. A mudança começa com a ação, e cada passo nos aproxima de

uma sociedade mais segura e justa para todos. Vamos marchar, vamos agir, vamos fazer a diferença”, conclamam as organizadoras.

AGOSTO DOURADO I

Em alusão à campanha Agosto Dourado, Mês do Aleitamento Materno no Brasil, o Centro Universitário Estácio em Sergipe, por meio da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica e Neonatal (LAEPEN), promove no dia 23 de agosto um evento de conscientização sobre a temática. A atividade é gratuita e aberta ao público geral, com inscrições solidárias no valor de um pacote de fraldas descartáveis, que serão doadas para uma instituição. Os participantes inscritos ganharão certificado de 20 horas.

AGOSTO DOURADO II

De acordo com Rita Porto, coordenadora do curso de Enfermagem na Estácio Sergipe, essa é uma pauta muito importante para os estudantes e profissionais de saúde e para a comunidade em geral. A programação, que acontecerá pela manhã, entre 8h e 12h, contará com a presença de diversos profissionais da saúde que atuam nessa temática.

AGOSTO DOURADO III

“Estarão presentes na ocasião o secretário estadual de saúde, Walter Pinheiro, bem como pessoas de outras especialidades, como enfermagem, pediatria, assistência social e nutrição”, explica a coordenadora. O mês de agosto é conhecido como Agosto Dourado por simbolizar a luta pelo incentivo à amamentação – a cor dourada está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno. O evento acontece no auditório 1 da sede da Estácio Sergipe, em Aracaju.

VACINA NO IPESAÚDE

A Sala de Vacina do Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe (Ipesaúde) vem sendo bastante procurada pelos beneficiários da autarquia e pela população em geral. No período de abril até a metade deste mês de agosto foram aplicadas 3.484 doses de vacinas, sendo que deste total 3.072 foram contra a Influenza.

GABRIELA SANTOS

De acordo com a enfermeira supervisora da Sala de Vacina, Gabriela Santos Silva, o

número de vacinas aplicadas até o momento é bastante significativo. Ela afirmou que o aumento da imunização contra Influenza se deu pelo fato de que atualmente está sendo desenvolvida uma campanha. “Aqui nós temos uma parceria com o Ministério da Saúde e vacinamos não somente os beneficiários do Ipesaúde bem como a população em geral”, afirmou.

VACINAS DISPONÍVEIS

Para as crianças de 2 a 6 meses e até 1 ano e 3 meses de idade o Ipesaúde disponibiliza todas as vacinas do calendário. A partir do segundo mês, o bebê toma a Pentavalente, Pneumo 10, a Rotavírus e a VIP, que é contra a poliomielite. No terceiro mês, a criança recebe a primeira dose contra meningite do tipo C, com quatro meses recebe as mesmas doses que recebeu com dois meses; no quinto mês a criança recebe novamente a vacina contra meningite do tipo C, no sexto mês recebe a pentavalente novamente, mais a imunização de poliomielite e a sua primeira dose de influenza, e aos 9 meses a criança passa a tomar a vacina contra febre amarela.

KAKÁ SANTOS I

Uma bandeira defendida pelo deputado estadual Kaká Santos (União) durante a campanha eleitoral foi a busca de uma solução para a problemática da água em Tobias Barreto. Nesse sábado (19), um dia após o lançamento do programa “Água pra Você”, o parlamentar esteve com o governador Fábio Mitidieri, que reconheceu a atuação de Kaká na luta por melhorias no abastecimento de água do município.

KAKÁ SANTOS II

“Kaká é um amigo, um grande defensor de Tobias Barreto e de todo estado de Sergipe. Ele tem nos ajudado muito na Assembleia, mas me cobrava uma solução para o problema da água em Tobias Barreto. E eu sempre respondia que a gente ia trabalhar neste sentido”, disse o governador.

KAKÁ SANTOS III

No vídeo, veiculado nas redes sociais do parlamentar, Fábio Mitidieri destaca ainda o total de recursos destinado para Tobias Barreto. “Em Tobias Barreto, teremos R\$

60 milhões em investimentos. Serão R\$ 22 milhões para ETA (Estação de Tratamento de Água), para que a gente possa resolver de uma vez o problema da qualidade, e R\$ 38 milhões para o esgotamento sanitário. E quando essa obra for concluída, vamos tratar da vazão, uma questão importantíssima para garantir que a água chegará às torneiras”, explicou.

QUALIDADE DA ÁGUA

Na publicação, Kaká Santos agradeceu o governador pelo compromisso com essa pauta. “É um pleito que apresentamos ainda na campanha eleitoral e uma luta que seguimos travando desde que assumimos o mandato porque sabemos que há anos a população tobiense sofre com a falta de abastecimento e má qualidade da água. Que esse programa promova as melhorias que o nosso povo tanto anseia!”, afirmou.

OLHA O SENALBA!

A presidente do Senalba (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de

Orientação e Formação Profissional no Estado de Sergipe), Fátima Andrade, procurou este colunista para noticiar que a sede da entidade está em novo endereço: na Rua Marte, nº 31, no Bairro Inácio Barbosa, em Aracaju. Feito o registro!

DIGITALKS BRASIL

Imagine sua marca no Palco do Digitalks Brasil! Você está prestes a embarcar em uma jornada de visibilidade e oportunidades únicas com o evento mais aguardado do ano: o Digitalks! Os organizadores buscam patrocinadores que tenham interesse em elevar suas marcas em um evento nacional. Os empresários interessados podem escolher entre as categorias Master e VIP.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

JORNAL CINFORMONLINE

NA PALMA DA SUA MÃO



NOSSOS JORNAIS SEMANAIS

**CADERNO 1,
ESPORTES,
MUNICÍPIOS
VEÍCULOS,
SAÚDE E
OLHO VIVO**



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Receba todos os dias nosso jornal online **CinformOnline** digital através do Whats App.





POLÊMICA

“ESTÃO TRAVANDO O TRÂNSITO DA CIDADE NOS HORÁRIOS DE PICO”

● **Adriano Taxista diz que prefeitura deveria recuar e manter os pontos de ônibus no lado direito das vias**

Por **Habacuque Villacorte** | Equipe CinformOnline

A reportagem do **Cinform On Line** conversou com o ex-vereador de Aracaju, Adriano Oliveira (PSD), o “Adriano Taxista”,

que há anos vem defendendo pautas relacionadas aos interesses dos taxistas e rodoviários que atuam no transporte coletivo na região metropolitana. Questionado sobre os polêmicos corredores de ônibus da capital, que estão gerando muitas críticas dos usuários e dos demais condutores de veículos comuns, Adriano entende que o projeto da Prefeitura de Aracaju precisa de alguns ajustes.



É preciso que a PMA recue na proposta e recoloque os pontos de ônibus no lado direito das pistas”

“Demorou demais esta obra dos corredores exclusivos das avenidas Hermes Fontes, Adélia Franco e José Carlos Dias, mas eu não vou negar que ela ajuda os profissionais rodoviários e os usuários do transporte coletivo. Mas não é só isso! Os taxistas que também prestam um serviço legalizado e de utilidade pública ficaram de fora e estão prejudicados. Os taxistas precisam rodar nos corredores dos ônibus e esse é um apelo dos pais de família

que enfrentam dificuldades para levar o pão para casa”, defende Adriano. O ex-vereador explica que os corredores exclusivos têm muita utilidade em cidades com grandes vias, mas em Aracaju



a falta de mobilidade urbana dificulta todo o processo. “Como implantar um corredor com os pontos de ônibus do lado esquerdo das avenidas? Da Barão de Maruim até o Terminal D.I.A. são sete pontos de ônibus e seis semáforos! E cada ponto destes tem uma faixa de pedestre! Como o trânsito da nossa cidade vai fluir desse jeito?”, questiona.

Para Adriano Taxista a experiência atual não tem sido positiva e caberia um gesto

de humildade da Prefeitura de Aracaju, através da SMTT, de reconhecer e buscar fazer algumas correções. “Estão travando o trânsito da cidade nos horários de pico! É preciso que a PMA recue na proposta e recoloque os pontos de ônibus no lado direito das pistas, com as pessoas em segurança nas calçadas. Acredito que foi um erro grosseiro do engenheiro que pensou esta obra”.



Não se trata de ser contra os trabalhadores de aplicativos, mas eles não são regulamentados”

Para concluir, Adriano Oliveira defendeu que os taxistas sejam reconhecidos e priorizados pelo prefeito Edvaldo Nogueira.

“Há um projeto que vai tramitar na Câmara Municipal garantindo o acesso dos taxistas com passageiros nessas vias exclusivas! Esse é um compromisso do prefeito com a categoria. Não se trata de ser contra os trabalhadores de aplicativos, mas eles não



são regulamentados e em nenhuma capital do Brasil eles têm autorização para rodar nesses modelos de corredores. Aí vai ficar difícil até para a SMTT fazer o controle do tráfego de veículos nessas faixas”.



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**



PROPOSTA DE LAÉRCIO QUE INCENTIVA A INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES ESTÁ NA PAUTA DA CAE

Apontada como uma solução para enfrentar a atual crise de fertilizantes, a proposta do senador Laércio Oliveira (PP-SE) que cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert – PL 699/2023) é o destaque da pauta da Comissão de Assuntos Econômicos marcada para terça-feira (22), às 9h. Dentre outros pontos, o PLS 699/2023 beneficia as empresas do setor que invistam

na compra de equipamentos e máquinas, na contratação de serviços e na construção de novas fábricas.

Sergipe está no centro desse debate com a Unigel – maior fabricante brasileira de fertilizantes nitrogenados – que anunciou nesta quinta-feira, 17, a reabertura da fábrica de Laranjeiras, em caráter temporário, graças ao apoio do Governo do Estado. O parlamentar argumentou que para uma resolução permanente e sustentável economicamente é preciso ter um suprimento de gás a preço competitivo, compatível com os países que também produzem fertilizantes.

Neste sentido, o texto assegura incentivos para os investimentos em projetos de implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura para produção de fertilizantes e seus insumos. Laércio explicou que a iniciativa foi baseada no Plano Nacional de Fertilizantes e segue o exemplo de outros programas estratégicos já existentes no país, como nas áreas de petróleo e gás natural, de infraestrutura, de defesa e de energia nuclear.

O objetivo é diminuir a dependência externa, melhorar o ambiente de negócios e atrair investimentos para o setor.

“O projeto busca aprimorar a legislação do setor para estimular o seu desenvolvimento e solucionar as ineficiências atualmente existentes. O aspecto tributário é um fator de alta relevância para incentivar ou desincentivar investimentos no Brasil. Resolver esta questão é uma necessidade estratégica para nosso país, que tem no agronegócio um dos esteios da sua riqueza e das nossas exportações”, justificou.

O senador sergipano justificou que apesar de alimentar cerca de 800 milhões de pessoas no mundo, o Brasil é dependente do mercado internacional e importa 85% dos fertilizantes usados para melhorar a produtividade e a qualidade da lavoura.

“O agronegócio é responsável por cerca de um quarto de nosso PIB e somos o terceiro maior produtor e exportador de alimentos do mundo. Contudo, importamos a maioria dos produtos utilizados para

gerar essa formidável produção. Em 2021, gastamos mais de 15 bilhões de dólares importando fertilizantes”, alertou.

RELATÓRIO FAVORÁVEL AO PROFERT

O relator da matéria, senador Eduardo Gomes (PL-TO), apresentou parecer favorável ao projeto e apontou que “o autor da proposição mostrou-se sensível às dificuldades por que passa o setor, do qual depende grande parte o agronegócio brasileiro. Gomes ressaltou que o Profert vai ajudar a enfrentar uma possível escassez de fertilizantes no mercado mundial, além de minimizar os riscos para a segurança alimentar dos brasileiros. Ele explicou que o conflito entre Rússia e Ucrânia agravou a dependência e colocou o país Brasil em uma posição delicada.

“Essas questões ganharam ainda mais evidência com a pandemia de Covid-19 e o conflito bélico entre Rússia e Ucrânia, quando ficaram escancarados os problemas de insegurança quanto ao suprimento de fertilizantes importados. As questões logísticas, o encarecimento do frete

internacional, o vertiginoso aumento de preços dos fertilizantes e do gás natural causaram a incerteza de entrega dos fertilizantes pelos países produtores e a paralisação da produção de algumas fábricas de amônia e ureia no mundo”, explicou Gomes. O relator lembrou que a questão dos impostos nos fertilizantes foi debatida em audiência no Plenário a pedido do senador Laércio Oliveira. Na ocasião, os produtores nacionais pediram ajuda do Congresso Nacional para reduzir de 80% para 50% os fertilizantes importados.

Pela proposta, os benefícios previstos no Profert devem valer por um prazo de cinco anos, contados a partir da data da aprovação dos projetos de infraestrutura pelos Ministérios responsáveis.

Se aprovada na CAE, a matéria deve ser analisada pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), antes de seguir para a Câmara dos Deputados.

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS

Fale conosco

CINFORMONLINE:
(79) 99949-9262

PARA MAIS INFORMAÇÕES, TIRAR DÚVIDAS, SUGESTÕES,
OU MESMO PARA ANUNCIAR, SOLICITE-NOS UMA VISITA.

ANUNCIE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE
PUBLICIDADE OU TOQUE
E FALE DIRETO COM



Elenaldo

Email:

elenaldosantana@yahoo.com.br

TOQUE AQUI E ACESSE NOSSO SITE
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ARENA SERGIPANA



KEIZERSANTOS
JORNALISTA

contato@sergipepress.com.br

1/6

EDIÇÃO 314

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

MARUIM CONQUISTA A COPA ADEBE 2023



FOTOS DIVULGAÇÃO

No sábado (19), no Clube da Energisa, em Aracaju, aconteceu a grande final da Copa da Associação Desportiva e Beneficente da

Campeonato Brasileiro de Futebol. Com a vitória pelo placar de 3x2, o time do Bairro Industrial chega a 25 pontos com chance de classificação para a próxima fase. O time proletário volta a campo no sábado (26), às 16h, na Arena Batistão, para o tudo ou nada contra o Paysandu Sport Club. ■



77 MEDALHAS

Os 31 paratletas sergipanos que viajaram para representar Sergipe na etapa regional das Paralimpíadas Escolares, em Belém, no Pará, voltaram para casa com um saldo de 77

medalhas, além da superação dos próprios limites e da troca de experiência com os paratletas de outros estados. Os paratletas viajaram com o apoio do Governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel) e da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seduc). Os paratletas representaram os sergipanos nas provas de atletismo, bocha e natação, conquistando 54 medalhas de ouro, 16 de prata e 7 de bronze, nas competições realizadas na Universidade Estadual do Pará, na Vila de Instruções da Marinha e no Ginásio da Usina da Paz, em Belém, entre os dias 8 e 12 de agosto. ■



REPRODUÇÃO/YOUTUBE

SERGIPANA NO UFC

A lutadora sergipana de Riachuelo, Eduarda 'Ronda' Moura, foi contratada pelo UFC, maior organização de MMA do mundo, após

vitória no Contender Series em Las Vegas, nos Estados Unidos, na terça-feira (15). Ronda nocauteou sua compatriota Janaína Silva, conhecida como Popozinha, no primeiro round da categoria peso-palha (até 52 kg). Ela tem um cartel de 8 vitórias e 0 derrotas no MMA, além de ser faixa-preta de jiu-jitsu. ■

REFORÇO FORA DE CAMPO

O Club Sportivo Sergipe anunciou a contratação do novo gestor executivo de Futebol, Fábio Lins. Fábio atuou como gestor do Clube Náutico



Capibaribe, em Recife, durante os anos de 2018 e 2020, tendo como marca da sua gestão os títulos do Campeonato Pernambucano de 2018, Brasileiro da Série C de 2019 e a conquista do acesso para a Série B do Brasileiro de 2020. Ele chega para iniciar o planejamento do Gipão para a temporada de 2024. ■



CIRCUITO DE CORRIDAS

No dia 9 de setembro vai rolar a segunda etapa do Circuito de Corridas TV Atalaia 2,5km, 5km e 10km, na Praça Fausto Cardoso. Nesta etapa haverá sorteio de R\$ 15 mil. Inscrição para Idoso, PCD e cliente Banese Card através do WhatsApp Speed Produções (79) 99888-1760. Demais inscrições no link [clikando aqui](#). ■



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!


LAVO & LEVO
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

 99604-5253

 lavo_e_levo

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

MARCIO ROCHA | JORNALISTA

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA COMPRAS INTERNACIONAIS DE ATÉ 50 DÓLARES E SEU IMPACTO NO EMPREGO

A crescente popularidade das compras online trouxe consigo uma série de mudanças no cenário econômico global. No Brasil, um fenômeno que merece destaque é a isenção de impostos para compras internacionais de até 50 dólares. Embora essa medida possa parecer vantajosa para os consumidores, ela acarreta impactos significativos nas empresas nacionais, especialmente nas pequenas, e tem o potencial de gerar desemprego em massa. A isenção de impostos para compras internacionais de até



50 dólares tem sido um atrativo para muitos consumidores brasileiros. Essa medida visa facilitar o acesso a produtos estrangeiros a preços mais competitivos, incentivando o comércio internacional, que tem a China como principal país beneficiado. No entanto, os danos causados às empresas nacionais, principalmente as pequenas, não podem ser ignorados.

As empresas brasileiras enfrentam uma concorrência desleal quando competem com produtos importados que são isentos de impostos. As pequenas empresas muitas vezes têm dificuldade em manter preços competitivos quando comparadas a produtos estrangeiros que chegam ao país sem encargos tributários significativos. Isso pode resultar em perda de vendas, redução de margens de lucro e, em última instância, em dificuldades financeiras que podem levar ao fechamento de negócios.

A adoção de isenções de impostos para compras internacionais de até 50 dólares representa um risco substancial para o setor de comércio varejista no Brasil. Estima-se, de acordo com dados da Confederação

Nacional do Comércio (CNC), que mais de 1,5 milhão de pessoas que trabalham no varejo no país perderão seus postos de trabalho. A concorrência desleal trazida por essa política irá, certamente, resultar em demissões em larga escala. À medida que as empresas locais enfrentam dificuldades financeiras devido à perda de clientes para produtos estrangeiros isentos de impostos, a redução da força de trabalho será inevitável. A isenção dos impostos para essas compras significa diretamente o desemprego dos trabalhadores brasileiros.

Para lidar com os desafios colocados pela isenção de impostos para compras internacionais de até 50 dólares, é essencial adotar estratégias que fomentem a justiça para as empresas locais e preservem o emprego das pessoas. O problema é que não estão pensando nisso, no que diz respeito às ações do Governo Federal, que não discute os danos colaterais que afetarão as empresas e os trabalhadores.

É necessário que se pratique o equilíbrio tributário, para que as empresas brasileiras, principalmente as micro e pequenas, não

sofram com essa concorrência desleal. Urge promover uma política de ajuste dos impostos sobre produtos importados para garantir que empresas locais possam competir em igualdade de condições, evitando a vantagem injusta trazida pela isenção de impostos.

Investir em pesquisa e desenvolvimento para que as empresas brasileiras possam criar produtos diferenciados e de alta qualidade,



JORNAL CIFORMONLINE NA PALMA DA SUA MÃO



NOSSOS JORNAIS SEMANAIS

**CADERNO 1,
ESPORTES,
MUNICÍPIOS
VEÍCULOS,
SAÚDE E
OLHO VIVO**

aumentando a competitividade no mercado. A facilitação de Negócios deve ser promovida, objetivando reduzir a burocracia e os encargos regulatórios para empresas locais, permitindo que elas operem de maneira mais eficiente e focadas em seu crescimento.

Se a isenção dos impostos para as compras internacionais online permanecer, é necessário estimular medidas que possam ser compensatórias para as empresas nacionais. Oferecer subsídios e incentivos para empresas pequenas e médias, ajudando-as a enfrentar a concorrência estrangeira e manter seus negócios operacionais.

O mais importante disso tudo é fazer o consumidor entender que comprando nessas plataformas de compras, o seu próprio emprego estará em risco. Afinal, se um trabalhador do comércio compra um produto na China, tendo a viabilidade de compra no comércio local, ele fará parte do circuito que tirará o emprego de alguém de outra loja ou do setor industrial produtivo daquele determinado bem. Com mais pessoas



fazendo o mesmo, todos os trabalhadores, independentemente de situação, se colocam em risco de autodestruírem os seus empregos. Por isso é fundamental apoiar empresas locais e o emprego doméstico comprando do varejo de sua cidade, seu bairro, principalmente do pequeno negócio, que é quem mais emprega no país.

Descomplicando a economia, a isenção de impostos para compras internacionais de até 50 dólares tem o potencial de prejudicar seriamente as empresas nacionais, especialmente as pequenas, e causar desemprego em larga escala. Para atingir um equilíbrio entre os benefícios das compras internacionais e a proteção da economia local, é necessário implementar políticas que promovam a justiça para as empresas brasileiras e preservem os empregos das pessoas que dependem do setor de varejo.

● **Narcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 - Jornalista - DRT 1934/SE



O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

TEMPO, TEMPO

Eu sempre curti botar minhas mãos na massa tanto no clássico quanto no pop. Sabe, um compositor é tipo um chef maluco, misturando todas as ideias e conceitos como se fossem temperos exóticos. Sem frescura, só jogando tudo na panela da criatividade e vendo o que acontece. É como fazer um guisado de Bach com um toque de Beyoncé, uma pitada de Beethoven e umas colheradas de Bob Marley. Tá aí, o meu menu perfeito!

Mas, sem preconceito, tá? Nada de vir com aquela cara de nariz empinado olhando torto para um gênero musical só porque ele não usa terno e gravata. A música é um grande churrasco de influências e culturas, onde

FOTOS DIVULGAÇÃO



todo mundo é bem-vindo, até aquela filha da batucada que não para de dançar nas festas de família. O lance é que, quando você tá compondo, é como ir na dispensa da sua memória e pegar todos os ingredientes lá guardados. Lembranças, emoções, aquelas vergonhas passadas que você jurou que esqueceria. Aí você mistura tudo com a sua vivência e põe a mão na massa - ou melhor, na música. É quase uma alquimia sonora, o Indiana Jones da harmonia.

Claro, a responsabilidade é igual de misturar querosene com fogo, tem que fazer isso com

cuidado. Afinal, sua música vai chegar nos ouvidos de todo tipo de gente por aí. Então, coloca umas pitadas de leveza, verdade, bom senso e humor. Nada de composição mal-humorada, sem conteúdo né? Afinal, você não quer que as pessoas ouçam sua música e saiam correndo mais rápido do que o Flash. E o mais importante, é transmitir aquela vibe positiva. Sabe quando você encontra alguém que parece ter tomado uns banhos de sol na alegria? Pois é, sua música tem que ser assim, contagiante como um sorriso do gato de Cheshire.

Esse traço peculiar da minha personalidade tem sido um grande aliado tanto na minha jornada profissional quanto pessoal. Sempre digo que meu envolvimento com a música e a cultura decorre justamente desse jeito que sou. Não é que eu seja assim por trabalhar com música e cultura; é que essas são as cores que naturalmente eu pinto no quadro da vida. Me dediquei a gestão cultural e a comunicação, trabalhando com artistas, políticos e administradores público. Como diria minha avó, “Trabalhos de gente grande”, por mais de 20 anos, e agora, depois de uns seis meses de

“sabático obrigatório”, finalmente me dei conta de quanto deixei de lado tesouros preciosos que sempre apreciei: observar, sentir, tocar, ouvir, degustar, saber, aprender e, acima de tudo, compreender. Eu era o cara do violão encostado na parede, coitado, empoeirando junto com meus sonhos musicais.

Mas agora, meu amigo, é a hora da volta triunfal! Tô revisitando minhas composições como quem revê álbuns de fotos antigas. Tem aquelas com o Alexi Pinheiro, o mago das palavras, que tá lá como um poção mágica musical. As do Rubens Lisboa, o cara que entende as situações mais do que a vovó entende de tricô. E tem Jorge Lins, o mestre das palavras e buliçoso por natureza. Esse aí vai ser pop até no meio do apocalipse zumbi! Uma trupe que parece até time de super-heróis musicais. São os verdadeiros Vingadores da poesia!

Não posso esquecer das canções com amigos queridos, como Kleber Melo, um verdadeiro feiticeiro musical; Mingo Santana, com suas harmonias que parecem brotar da espiritualidade e da natureza; Irmão, Nery,

Jozailton Lima, Cauê, Robson Paiva, Markus Trolleis, Carlos Braga, Djalma Oliveira, Wagner e Marcelo Ribeiro, Genival Nunes, Denys Leão, Lula Ribeiro, Walter Nogueira e Raquel Delmondes, parceiros e parceiras, cada um com suas letras e poesias que me inspiraram a dar vida às minhas criações é através dessas colaborações que minha arte ganha cor. E tudo isso me inspirou à escrever muito, nessa minha solitude.

Ah, meu caro, cada escolha que a gente fez lá atrás, tá ali no caldeirão das nossas histórias, temperando quem a gente é agora. Mas, olha, ficar chorando pelo leite derramado, isso não tá com nada. Sabe aquela parada zen de que a vida é que nos vive? Pois é, meu amigo, cada segundo que vem pela frente é tipo um ingresso VIP que não dá pra jogar fora. Tá aí, a fila andou, e eu decidi dar uns passos de dança nesse novo ritmo.

Imagine só, a maluquice que eu fiz: agarrei o tempo cronológico e mergulhei fundo nas minhas origens musicais. Criei um álbum com 13 faixas, uma verdadeira viagem no tempo sonoro, de 1978 a 2022. Escolhi:



Gênese, minha terceira canção composta; Entre Amigos, Bella, Pecado de Pássaro, Trilhos da Lua, Solitude, Saudade.Com, Tu És, Uma Furada, Canção de Bem Querer, Vem, Vazante e Constelações. Minhas canções, criadas em um verdadeiro caldeirão musical com os companheiros mais constantes –

Alexi Pinheiro, Rubens Lisboa e Jorge Lins – não é que deram certo? É como misturar as memórias nostálgicas da adolescência com a sabedoria musical da terceira idade, só que sem as rugas nas partituras.

E para dar aquela pitada moderna, convidei o incrível Saulinho Ferreira para agitar com os arranjos e fazer com que até os violinos pareçam elétricos. Nas batidas, temos o imparável Romulo Filho nas baterias, enquanto os baixos ficam na responsa do destemido Junior Lima, e os teclados, bem, os teclados fazem mágica pelas mãos habilidosas de Italo Neno. Nos metais, não trouxemos astronautas, mas músicos direto de Estância, terra da minha mãe: Cauca no trombone, Willian Gonçalves mandando brasa no sax tenor e Danilo Xisto dando um toque dourado com seu trompete.

Nos vocais e na arte de coordenar as vozes, temos a incrível Rebeca Vieira – que faz notas altas parecerem até fáceis. E para a grande mistura final, o mestre dos botões de gravação e das mixagens: Franzon, o mágico do estúdio.

Jovens prodígios dando vida às canções de um senhor das músicas – sim, eu. O resultado? Canções que fazem qualquer ouvinte dançar, sorrir e até esquecer das dores nas costas. Um time misto de gerações, onde a música é o fio condutor que une o passado e o presente em um espetáculo harmonioso. E tudo isso sem precisar de bengalas musicais!

Ah, e não para por aí não. Afinal, não sou só um artista de palco, mas também um autor de palavras. Por isso, dei um pulo na criação literária e escrevi um livro com 51 textos que fazem a memória musical de Sergipe pulsar mais forte. E olha, também entrei de cabeça na modernidade, construí meu site e ativei as redes sociais. Agora, se você quiser me conhecer mais do que a palma da sua mão, é só bater ponto em neufontes.com.br.

Algumas coisas permanecem como marcas registradas na minha rotina, como os almoços com amigos queridos. Agora, tenho a sorte de ter mais tempo para degustar tanto as delícias da comida quanto as conversas ricas em sabedoria. Nossos encontros são

no aconchegante Tio Armênio, onde temos nossa mesa cativa. Ali, somos sempre bem atendidos por uma equipe comandada por Luiz. João Gama, O maestro; Hamilton Maciel, primeiro violino; Dilson Barreto, primeiro violoncelo; Jorge Carvalho, o escriba; Marco Melo, primeiro saxofonista; Lacerda e Coronel Fernando, as percussões; Jackson Barreto, o concertista; Chico Buxinho, chefe de naipe; Padre Zé Lima, regente do coro sacro; Manuel e os violões, Chico Varela, o bailarino, e todos os que se juntam a essa confraria cheia de sons, aprendizados, sabores, amizades e alegrias. E não para por aí, não! Eu e meus parceiros de café, Antônio do Amaral e Cristiane e as vezes Chico Buxinho e Ivanda somos tipo os habitués das livrarias Escariz e Leitura, Café Balduco ou no Sebo Chique do amigo Clovis Barbosa e outros cantinhos literários. Ah, e com Pedro Valadares, é pura diversão compartilhar histórias e falar da vida dos outros - o famoso “fuçar a vida alheia”.

E, ó, às quintas-feiras, a ação é no bar do Luiz, onde a mesa é quase um camarote VIP da alegria. O Jojoba, um misto de garçom-



talismã, e o Luiz, o esquerdista com a faca na bota, dão show! Ah, e não posso esquecer do pastel de camarão de fazer cair o queixo, o “comentário da cidade”. E tem todo um time de juízes, delegados e figurinhas carimbadas, réus da cerveja e da boa conversa. Eduardo Galego, Manuel, Jair, Ronivon, Pablo, Daniel, Bergue, e a lista só cresce para completar a festa. E as histórias que rolam ali? Ah, essas valem um capítulo à parte!

Ah, e é claro, sempre faço questão de estar próximo dos amigos que são como irmãos para mim: Antônio Rolemberg, Manuel Vasconcelos, Denys Leão, Rubens Lisboa, Genival Nunes, Milton Goulart e Élber Batalha. Além disso, existem pessoas que não encontro frequentemente, mas deveria, pois adoro a todos: Cecilia, Ezio, Seu Augusto, Tiara, Mercinha, Matheus, Lindolfo, Tita, Ione e Monica Sobral, bem como Roberto Bispo, Raimundinho Oliveira e Valdo França. São aqueles companheiros com quem compartilho a vida, e deveria estar mais próximo deles também. E, é claro, não posso esquecer da importância de estar mais próximo da minha família.

Mas o que mais me anima e faço, é dar uma voltinha no túnel do tempo pelos meus discos. Aquelas pérolas em forma de LPs e CDs, sabe? Tô descobrindo sons novos e reencontrando artistas que são verdadeiros tesouros. Tem Marcos Vilani, Alex Santana, Cris Emmel, e até o meu afilhado Claudio Barreto, o poeta da canção. E nem pense que acabou por aí, a lista é mais extensa que fila de banco na segunda-feira.

Tô mergulhando fundo, sabe? Escutando a vibração musical de Joaquim Antônio, o violeiro cantador, e até a energia regueira da banda Reação. E tem um rap raiz que é uma verdadeira lição de vida, Atitude Verbal, que merece ser escutado por todos esses pirralhos da nova geração. Tem ainda Fabio Lima, a voz que domina a noite sergipana, Fernando Cratéus, Doca Furtado, Nino Karvan, o inquieto da arte, Joésia Ramos com sua Rabeca.

A Lapada, Amorosa, Antônio Carlos du Aracaju, Batista do Acordeon, Balança Eu, Banda Javá, Cataluzes, Clemilda, Doca Furtado, Edgar do Acordeon, Erivaldo de Carira, Fernando Cratéus, Gerson Filho, Grupo Repente, , Ismar Barreto, Luiz Fontineli, Sena, Ivan Reis, João da Passarada, João Melo, Jorge Duccy, José e Joseane, Jorgival Porto, Lina Souza, Lourival Mendes, Luiza Lú, Luiz Paulo, Marilda, Minho San Livre, Nery, Nino Karvan, Odir Caius, Pantera, Patricia Polayne, Paulo Lobo, Rebeca, Robertinho, Sergival, Thiago Ribeiro, Tom Toy, Tonho Biaxinho, Virginia

Fontes. E não posso deixar de mencionar uma musa que partiu, mas deixou seu rastro na história: a Gena Karla, a melhor cantora de Sergipe. A saudade que ela deixou? Ah, essa é eterna, meu caro.

Ei, meu camarada, nessa saga de descobertas musicais, juro que encontrei uns artistas que são como pérolas escondidas na areia. Sabe Mestrinho? Esse menino é a própria definição de genialidade humilde, um herdeiro do Dominginhos, só que com um toque moderno e uma antena apontada para os novos sons. E Pedro Luan? Ah, esse é um cavalheiro, uma mistura de talento e carinho, como se ele fosse forjado na melhor essência do amor. João Ventura, amigo, aí fico sem palavras.

Tanta destreza e virtuosismo num artista só, e ele é neto de um ídolo meu, João Melo. Sabe aquela história de talento no sangue? Parece que ele nasceu com um piano debaixo do braço. E a família dele? Uma linhagem musical de dar inveja, com João Alberto, Lenora e até o talentosíssimo

Sergio Melo, produtor, músico e compositor de mão cheia. É tipo um clã de criatividade!

Gabriel Gois? Esse é versátil e talentoso na medida certa, daqueles caras que não têm medo de experimentar e explorar novos horizontes musicais. E não posso esquecer do Fabio Ribeiro, o cara tem o pop correndo nas veias. Baggius, é como se cada batida do coração fosse uma nota musical.

Alisson Couto e Saulo Ferreira, esses caras são como guitarras elétricas carregadas de energia e criatividade. Alberto Silveira e Ricardo Vieira, eles têm algo mágico nas mãos quando pegam um instrumento. Ah, e a minha fantasia? Colocar todos esses quatro no mesmo palco, numa jam session que só termina quando o sol nascer. Uma verdadeira sinfonia de talentos.

E quanto às cantoras, meu amigo, elas são um verdadeiro espetáculo da natureza. A Rebeca Vieira é daquelas que canta como se fosse a própria energia cósmica expressando-se através da voz. E

a Sandyalê? Ela não só canta, ela domina o palco, é como se cada movimento fosse uma coreografia com a música. Tem Winnie Souza e Morgana, elas têm a música no DNA, afinal, com os pais, maestro Carlos Magno e o músico e compositor de Japaratuba Décio Nunes, o talento não tinha como escapar. A Raquel Diniz é a personificação da beleza da música, é como se cada nota fosse um traço de pura arte.

Bruna Ribeiro, uma verdadeira representação da delicadeza e do bom gosto na música. Suas melodias parecem bordar o ar com fios sutis de harmonia. E como não mencionar Debora Diamantina? Ela traz consigo uma força tão intensa que ilumina até mesmo os cantos mais obscuros. Sua música é como um farol que guia através das tempestades da vida. Dois talentos distintos, mas igualmente impressionantes. A Héloa é um verdadeiro furacão criativo e musical, ela mexe com todos os nossos sentidos. A Anne Carol? Ela tem um balanço que é quase uma marca registrada, e um carisma que gruda na gente. E a Lari Lima? A voz dela é tipo um

abraço quentinho, e o jeito como ela toca violão é uma poesia sonora. Ana Luiza um denço de voz e simpatia além de uma bela intérprete e ótimo repertório.

O tempo, meu camarada, ele é como o fio condutor da nossa jornada, marcando cada passo, esculpindo quem somos. Eu sou um reflexo desse tempo, uma mistura de experiências e momentos que se entrelaçam para formar o que sou agora. É como se cada dia fosse uma nova pincelada nessa tela da vida, e eu tô aqui, pintando a minha história, inspirado por todos os que já cruzaram esse caminho.

Sabe, cada pessoa que cruzou a minha vida, eles são como tijolos de uma estrada que eu sigo. Cada sorriso, cada conselho, cada abraço aperta o passo um pouco mais. E aqueles que contribuíram para a minha arte, eles são as pedras preciosas que iluminam o meu percurso. É como se eu andasse com uma constelação de mentores e guias, cada um com sua luz única.

E esses que passaram, eles não foram

só espectadores, foram protagonistas, coautores da minha história. Cada um trouxe um pouco de si, um pedaço de sabedoria, uma centelha de inspiração. E essa estrada, ela não foi só traçada por mim, mas por uma orquestra de vozes, ritmos e emoções. A cada passo que dou, eu sinto a presença de todos eles, me empurrando para frente.

Então, sim, o tempo é meu aliado, é meu escultor, é meu professor. Ele me mostra que a vida é uma sinfonia em constante evolução, e que cada nota tem um propósito. Eu vou aqui, caminhando por essa estrada iluminada pelas estrelas e constelações que me guiaram até agora. E vou seguir, melhorando, crescendo, sorrindo, dançando ao som dessa melodia que é só minha, mas também é de todos os que trilharam esse caminho comigo.

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



Filosofia e Política



CHRISTIAN LINDBERG
PROFESSOR DA UFS

MUDANÇAS NO NOVO ENSINO MÉDIO: O QUE PODEMOS ESPERAR?

No último dia 7 de agosto, o ministro da educação, Camilo Santana, anunciou o resultado da consulta pública que teve por objetivo sondar a população, especialmente, estudantes e professores, a fim de avaliar a implantação do novo Ensino Médio (NEM).

Após três meses, mais de 150 mil pessoas participaram da enquete disponibilizada na página do Ministério da Educação (MEC), além dos webnários, audiências públicas e outros

instrumentos consultivos. Praticamente em todos, tem-se a sensação de que há certa preocupação da sociedade com os destinos da última etapa da educação básica.

O resultado constatou as condições precárias de infraestrutura nas escolas, os problemas relacionados à formação inicial e continuada dos professores e professoras, a retirada de disciplinas científicas do currículo (Física, Química, Biologia, Geografia, Sociologia, Filosofia, etc.), a resistência à implementação de Educação a Distância (EaD) no Ensino Médio, entre outros.

O diagnóstico elaborado reforçou as críticas feitas ao NEM desde 2016, ano que foi encaminhado pelo MEC ao Congresso Nacional para votação. Grosso modo, temia-se, com razão, de que o novo Ensino Médio aprofundasse as desigualdades educacionais e, conseqüentemente, sociais existentes em nosso país. Avalio, sobremaneira, que assumir os problemas listados, mesmo que tardiamente, é relevante e pode sinalizar para mudanças importantes.

Feito a análise, o ministro da educação apontou que o MEC encaminhará, entre o final deste mês e início de setembro, um projeto de lei ao Congresso Nacional para rever aspectos contidos na lei 13.415/2017. Por outro lado, outros dispositivos legais deverão ser encaminhados para o Conselho Nacional de Educação e, no caso do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a discussão do novo formato acontecerá no processo de elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2024-2034.

Entre os pontos apresentados por Camilo Santana, naquilo que tem sido chamado de Sumário da Consulta Pública, estão:

- 1) Recompôr a carga horária destinada à Formação Geral Básica (FGB);
- 2) Definir os componentes curriculares cujos saberes precisam ser contemplados na oferta das áreas do conhecimento;
- 3) Reduzir o número de itinerários formativos, que passam a se chamar percursos de aprofundamento e integração de estudos, de cinco para três;
- 4) Vedação ao uso de EaD na Formação Geral Básica;
- 5) Manter o ENEM 2024 circunscrito

à FGB; 6) Fomento da oferta de Educação Profissional Técnica; 7) Ampliação das matrículas em tempo integral.

Uma primeira leitura aponta para mudanças substanciais naquilo que pode ser compreendido como a essência do NEM. A proposta aponta para o aumento da carga horária da Formação Geral Básica, possibilitando o retorno obrigatório das disciplinas científicas, como Física, Química, Filosofia, Sociologia, Biologia, etc.

Nota-se, também, o fim do conceito de itinerário formativo, que no novo Ensino Médio abrange cerca de 40% total da carga horária. Em seu lugar deverá entrar o que o MEC chamou de percursos de aprofundamento e integração de estudos, integrando as áreas de Matemática e Linguagens com Ciências da Natureza ou Ciências Humanas.

Há outros aspectos dignos de menção, mas vou discorrer sobre aquilo que identifiquei como elementos cruciais que demandam atenção. No caso da oferta de Educação Profissional e

Técnica, que aparece como o terceiro percurso de aprofundamento, o anúncio feito pelo MEC passa a impressão de que continuará a desarticulação entre Formação Geral Básica e Formação Técnico Profissional. A exemplo do que acontece nos Institutos Federais, seria salutar a incorporação do conceito de ensino médio integrado, associando ensino propedêutico com profissional.

Outra lacuna diz respeito à Educação de Jovens e Adultos (EJA). O anúncio feito pelo MEC não abordou o tema. Considerando aspectos históricos e sociais de nosso país, negligenciar a possibilidade de jovens e adultos usufruírem o direito ao Ensino Médio com as condições mais próximas possíveis da oferta regular é o mínimo que o estado brasileiro pode fazer por eles. Não custa lembrar que, com base no NEM, 80% da carga horária do EJA pode ser ofertada a distância.

Condorcet, nos debates que giraram em torno da Constituição pós-revolução francesa, defendeu que o direito à educação pública fosse um direito de todos e todas. De igual

modo, citou o Estado como órgão responsável para efetivá-lo. Qualquer mudança que ocorra no novo Ensino Médio precisa ser guiada pelo princípio político de que a Educação é um instrumento civilizacional, antidoto de espécie de desigualdade.

Resta-nos, portanto, aguardar os próximos passos para avaliarmos em qual direção apontará as diretrizes do Ministério da Educação para a última etapa da educação básica.

● **Christian Lindberg** - é professor do Departamento em Filosofia (UFS). Doutor em Filosofia da Educação (UNICAMP) e pós-doutor em Educação (UNICAMP), é integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS. Atualmente coordena o programa de Pós-graduação em Filosofia (UFS) e o Observatório do Ensino de Filosofia em Sergipe (OBSEFIS).



 ermersonporto**ERMERSONPORTO**

Historiador | ermersonhis@gmail.com

A CONFLITUOSA HISTÓRIA DA COREIA

Queridos leitores, a Coreia constituía um único país, dominado pelos chineses. Em 1910, após ser derrotada pelo Japão, a China perdeu o domínio do território. Desde o início do século passado e ao longo da Segunda Guerra Mundial, a Coreia permaneceu sob o domínio colonial do japonês.

No entanto, em 1945, com a derrubada do Eixo (Alemanha, Itália, Japão) na Segunda

Grande Guerra, as tropas japonesas foram expulsas da Coreia, havendo a ocupação dos soviéticos e estadunidenses. A União Soviética ocupou a metade da península coreana, ao norte do paralelo 38, enquanto os Estados Unidos ficaram com a metade sul.

A ideia seria que o povo coreano decidisse seu próprio futuro nos anos seguintes, porém, nunca se chegou a um acordo para designar o sistema político e um governo unificado para toda a península.

Pelo contrário, as diferenças políticas e ideológicas aprofundaram-se entre o Norte – que criou reformas comunistas em grande escala – e o Sul – que conservou o sistema capitalista, com um governo aliado aos Estados Unidos. O resultado foi a criação de dois Estados independentes.

Assim, em Pyongyang, o líder norte-coreano Kim Il-Sung (1912-1994) – avô do líder atual, Kim Jong-un – assumiu o poder absoluto da República Popular Democrática da Coreia (o nome oficial da Coreia do

precisamente em Yalta e Ptstan, no paralelo 38°. Foram criadas duas nações autônomas com ideologias geopolíticas contrárias: a República Popular Democrática da Coreia (Coreia do Norte), com sistema comunista; e a República da Coreia (Coreia do Sul), com o sistema capitalista.

Com as divergências políticas e sistemas econômicos antagônicos entre as duas Coreias, aliados às reivindicações territoriais, criou-se um cenário de instabilidade, que acabou eclodindo em um confronto armado entre os dois países.

A Guerra da Coreia teve início no dia 25 de junho de 1950, quando tropas militares norte-coreanas, sob o pretexto de violação do paralelo 38° por parte da Coreia do Sul, invadiram o território vizinho. Na realidade, o verdadeiro intuito era unificar o país e estabelecer o socialismo como sistema político. Tropas estadunidenses foram enviadas para auxiliarem a Coreia do Sul no confronto, no qual os chineses deram apoio militar à Coreia do Norte.

Somente em 27 de julho de 1953, através da assinatura do Armistício de Panmunjom, a paz foi estabelecida, haja vista que o acordo manteve a fronteira criada em 1948. No entanto, o conflito continua sem solução definitiva e ainda provoca tensões entre os dois países, principalmente após o desenvolvimento de armas nucleares na Coreia do Norte.



Assinatura do armistício de paz entre as duas Coreias

Os dois países apresentam grandes diferenças socioeconômicas, uma vez que as políticas econômicas adotadas, refletem no desenvolvimento de cada um. Atualmente, a Coreia do Norte necessita de auxílio humanitário de outros países, o setor industrial está em declínio e a agricultura é a principal

atividade econômica desenvolvida no país. A Coreia do Sul por sua vez, apresenta grande desenvolvimento econômico, fruto da política democrática estabelecida no fim da década de 1980, investindo maciçamente no sistema educacional, promovendo a industrialização nacional e integrando-se ao quadro dos países chamados de Tigres Asiáticos.

A Península Coreana está imersa há mais de 70 anos em um conflito que desafia o passar do tempo e a evolução das relações internacionais.

O que começou como uma divisão temporal no contexto da Guerra Fria acabou se perpetuando em um estado de guerra, com frequentes escaladas de tensão.

A Coreia do Norte, comunista, e a Coreia do Sul, capitalista, foram uma única nação por séculos, com a mesma história, cultura, etnia e idioma. Mas, hoje, elas são separadas por uma das fronteiras mais impenetráveis do mundo: a zona desmilitarizada do paralelo 38. Soldados dos dois lados patrulham aquela faixa desde o

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI


DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90

Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554**

CNPJ 35.851.783/0001-00

